

CONFISSÕES DE AMOR

CHORO-MODINHA

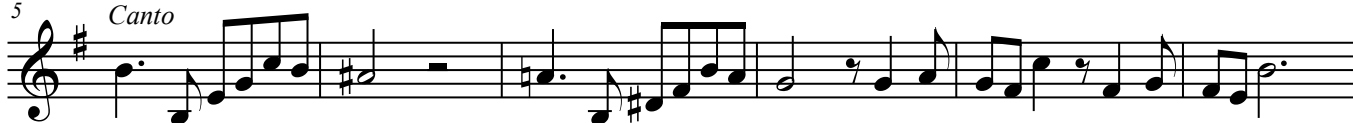
Sinhô

(José Barbosa da Silva)

Introd.



5 *Canto*



11



17



22



27



32



D.C. al Fine

(1ª parte)

Fiz da luz do teu olhar
Um poema de amor
Que traduz odor
Da mais pura flor
Do jardim do meu penar

E tornei-me sonhador

Infeliz e sofredor

Somente por querer

A luz dos olhos teus só para os meus

Que sem os teus irão morrer

(2ª Parte)

Eu vejo em ti o ideal, meu santo amor
Quando contemplo o teu olhar encantador
Nas madrugadas quando a lua se desfaz
Em um esplendor eu peço em vão ao Criador

Sempre a cantar em serenatas de amor
Nas minhas preces de poeta e de cantor
Num santo altar junto à cruz do bom Jesus
Eu rezo só por teu amor

Melodia transcrita a partir do 78-RPM Brunswick 10120, lançado em dezembro de 1930
Intérprete: Gastão Formenti e dois violonistas não-identificados